

Instituto Sidarta
Programa Desafios Impaes 2010
Nome do Projeto: Embu com Arte
Outubro/2010

NOTÍCIAS FRESQUINHAS – Outubro de 2010

No mês de outubro, foram realizados na E.M. Jd. Magali encontros de gestão, interações com as crianças e reuniões em HTPCs (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo). Estamos em um momento em que as ações do projeto estão presentes em grande parte da escola e estas ocorrem com grande naturalidade entre os participantes. Neste mês, excepcionalmente, não realizamos o encontro de formação; em compensação em novembro realizaremos dois encontros, um de meio período e outro de período integral.

AÇÃO NA ESCOLA

4ª Interação Coletiva – 04 de Outubro

Nesse dia, visitamos a turma da Prof^ª. Janete. Iniciamos nossa atividade com a contação de uma história, “O nome da fruta”, e em seguida realizamos uma apresentação audiovisual do trabalho da artista Regina Silveira. Utilizamos também um livro, editado pela Pinacoteca do Estado, “As Obras de Arte em Jogo...”, que apresenta o trabalho “Irruption” de Regina Silveira que faz parte do acervo da instituição.



Propusemos a produção de silhuetas e pegadas de animais (tendo como elemento provocador as propostas de Regina Silveira). As crianças trabalharam individualmente produzindo desenhos em transparências que foram ampliados como auxílio de um retroprojetor, em pranchas coletivas.



Além disso, produziram livremente, desenhando animais de sua preferência. A turma da professora Janete foi muito atenta e participativa durante todo o processo.



8º encontro com gestores – 04 de outubro

Este encontro contou com a participação da Diretora Laura e da Prof^ª Michele, que assumiu demandas administrativas da escola em um dos períodos, durante a licença da Coordenadora Ianice. Nosso objetivo foi debater o cronograma de ações e algumas propostas do projeto. Começamos com a leitura de um texto de Ana Mae Barbosa, do livro "Tópicos Utópicos", que aborda de maneira clara os objetivos do trabalho pedagógico com arte na contemporaneidade. Na sequência, complementamos utilizando novamente o depoimento do artista e educador Carlos Barmak, contido no DVD "Energias do Mundo" (disponível também no site do projeto). Barmak reflete sobre o valor das experiências artísticas no contexto da escola, abordando a arte como processo experimental e ferramenta de investigação eficaz, importante fator de transformação da sociedade.

Continuamos nosso encontro com um trecho do vídeo "Rivers and Tides", de Andy Goldsworthy. Nossa intenção foi abordar a obra de um artista que trabalha com elementos da natureza e com a efemeridade, procurando semear ideias de arte pública de forma consequente. No final do encontro, aprimoramos o planejamento das ações seguintes do projeto, principalmente os encontros de HTPC de 20 a 25 de outubro.



13º Encontro – HTPC – 20 de outubro

Nesse dia, trabalhamos favorecendo a autonomia das educadoras no processo de intervenção. Procuramos encaminhar a continuidade dos processos no próximo ano, mesmo sem a presença contínua da equipe do projeto no cotidiano da escola. Começamos com o depoimento de Carlos Barmak, já abordado no encontro de gestão. Em cada uma das três turmas, o vídeo desencadeou reflexões interessantes e diferentes. Em alguns casos, revelou a insegurança das educadoras na abordagem dos processos artísticos em sala de aula; em outros fortaleceu a pertinência das metodologias adotadas. Em ambos os casos, o debate foi bastante frutífero.

O trabalho prático do encontro foi a continuidade das pinturas com estêncil na E.M. Jd. Magali. Dessa vez, seguimos na ocupação da fachada principal, canteiros de flores e da grande lousa.

14º e 15º encontros de HTPC – 22 e 25 de outubro

Em regime de parada pedagógica, seguimos nos dois períodos com as intervenções na E.M. Jd. Magali. Influenciados pelos debates do 13º HTPC, escolhemos utilizar como sensibilizador o curta-metragem "Socorro Nobre", de Walter Salles. O vídeo mostra o encontro da presidiária Maria do Socorro Nobre com a vida e a obra de Frans

Krajcberg. Essa história de recomeços revela, como poucas, o poder transformador da arte. O vídeo foi bem recebido e os debates foram profícuos.

Na sequência, partimos para a divisão dos grupos de trabalho a partir da apresentação do planejamento das intervenções na escola, que ficou assim:

- Pintura: preparo de superfícies, divisão de áreas de pintura, aplicação de estêncil e acabamento.
- Murais magnéticos: lixamento dos painéis de madeira, aplicação de revestimento magnético e pintura.

Todos têm demonstrado disposição e apetite para mais, a experiência tem sido profundamente transformadora para nós, gestores, educadores, funcionários e crianças.



